

ESTRUTURA DA COMUNIDADE FITOPLANCTÔNICA EM RESERVATÓRIOS DE ABASTECIMENTO PÚBLICO DO NORDESTE DO BRASIL – IMPLICAÇÕES PARA QUALIDADE DA ÁGUA

Dayrla Kelly Gomes Rocha ¹
Emmanuelly da Silva Oliveira ²
José Etham de Lucena Barbosa ³
Juliana dos Santos Severiano ⁴

RESUMO

O aumento da intensidade das mudanças climáticas tem afetado negativamente os ambientes de água doce, modificando a estrutura das comunidades e contribuindo para o aumento dos eventos de eutrofização. Na região Nordeste do Brasil, esse problema tem preocupado pesquisadores e gestores, devido à baixa disponibilidade hídrica que vários locais apresentam que, agregado às mudanças climáticas, podem ter consequências ainda mais agravadas. Sendo assim, este trabalho teve como objetivo avaliar a estrutura da comunidade fitoplanctônica de reservatórios de abastecimento público, localizados no Estado da Paraíba, e compreender quais fatores ambientais melhor explicam a estrutura desses ambientes. Para isto, foram realizadas coletas trimestrais durante o ano de 2020 nos reservatórios José Rodrigues e São José II, ambos avaliados como eutróficos. As amostras de água para análise de nutrientes (nitrogênio, fósforo, ortofosfato e nitrato), bem como da análise da comunidade fitoplanctônica, foram obtidas na área de barragem, a 0,5m de profundidade. A partir disto, foi analisada a abundância relativa de cada espécie e o coeficiente de correlação de Pearson, para compreender quais nutrientes estão melhor relacionados à biomassa das espécies que se destacaram. Os resultados mostraram que para José Rodrigues foi encontrado uma biomassa total de 0,2122 mg/L com diversidade e equitabilidade de 2,05 e 0,64, respectivamente, com destaque para a *Cylindrospermopsis raciborskii* com 33,87% da abundância relativa. Enquanto em São José II, a biomassa total foi de 0,1079 mg/L, onde *Dyctiosphaerum* sp. se destacou com 17,9% da biomassa total da comunidade, além da diversidade 2,74 e equitabilidade de 0,86. Para os dois ambientes não foi visto relação significativa com os nutrientes. Destaca-se, portanto, que a prevalência das cianobactérias no reservatório de José Rodrigues alerta para o aumento da necessidade monitoramento, devido ao potencial tóxico desses organismos que pode afetar outras comunidades do ecossistema, até mesmo os seres humanos que consumirem desse recurso.

Palavras-chave: Escassez hídrica, Semiárido, Estrutura de comunidade.

¹ Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Ecologia e Conservação da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, dayrlakellyl@gmail.com;

² Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Ecologia e Conservação da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, em.oliveira103@gmail.com;

³ Doutor em Ecologia e Recursos Naturais pela Universidade Federal de São Carlos - UFSCar, ethambarbosa@hotmail.com;

⁴ Professora, Doutora em Botânica pela Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE, jsantosseveriano@gmail.com.